

Vendo aquela cena, Xiao Nai não estava mais com pressa para sair. Como alguém tinha vindo entregar-se de bandeja, era a oportunidade perfeita para Xiao Jingjing treinar seus socos. Ele mirou rapidamente e — Pá! — um tiro certo na cabeça do oponente. — Jingjing, vai lá e dá uma surra nele — disse ele para a jovem, que ainda parecia hesitante. — Eu posso? E se eu não conseguir? — perguntou Jingjing, nervosa. Era sua primeira vez em um combate PvP em área aberta. — Você tem seu mestre aqui. Se não conseguir, eu entro — respondeu Xiao Nai com um sorriso tranquilizador. — Beleza! — Com a confiança renovada, Jingjing agiu rápido. Disparou uma espingarda, habilidade de nível 20 de sua classe, Especialista em Munição. O ataque cobriu uma área ampla em forma de leque. Qian Cheng, que mal havia se recuperado do primeiro tiro, foi pego de surpresa pela chuva de balas. Sem tempo para desviar, bloqueou como pôde, mas acabou sofrendo o impacto. Jingjing não deu trégua — lançou projéteis luminosos em uma sequência rápida, mantendo Qian Cheng sob pressão com sua mira afiada. Mesmo assim, a vantagem não durou muito. Qian Cheng desviou os tiros com movimentos ágeis de seu bastão e, usando um teleporte relâmpago, apareceu bem na frente dela, pronto para atacar. Xiao Nai ficou surpreso. O cara tinha habilidade — provavelmente era conhecido até entre os clãs mais fortes. Qian Cheng já imaginava os próximos golpes, mas Jingjing deu um salto para trás no momento exato, deixando apenas um rastro de seu movimento. O bastão passou raspando por ela, sem atingi-la. No ar, ela sacou um canhão futurista — o Lançador de Tanques, habilidade de nível 20 da classe Atirador Pesado. — Boom! Boom! Boom! — Três disparos em rápida sucessão, tão perto que quase encostaram no rosto de Qian Cheng. O recuo a impulsionou para trás em um movimento ágil, uma técnica que Xiao Nai lhe ensinara: usar armas pesadas para impulsionar-se no ar. Ela aterrissou com estilo, enquanto Qian Cheng voou longe, atingido pelas explosões. Sem perder tempo, Jingjing sacou uma metralhadora e abriu fogo. Qian Cheng, no entanto, craveu o bastão no chão para frear o voo e, com um movimento rápido, esquivou-se da rajada. A física do jogo permitia até isso. Ele se escondeu atrás do bastão, desviando da maior parte dos tiros enquanto avançava. Apesar de ser um jogador comum, seu desempenho era impressionante. Jingjing, ainda inexperiente, mantinha distância, alternando entre armas. Quando Qian Cheng lançou uma esfera mágica, ela cruzou as pistolas para bloquear, mas o efeito de velocidade do ataque já o impulsionava para frente. Uma vantagem mínima, mas suficiente — até que Jingjing percebeu o problema: suas balas perdidas haviam atraído uma horda de monstros. Agora, centenas de criaturas avançavam atrás de Qian Cheng. — Meeestre, socorro! — gritou, correndo direto para Xiao Nai e passando por ele sem piedade, deixando-o para trás como isca. — Sua traidora... — ele resmungou, cobrindo o rosto. Mas, já que os monstros estavam ali, era melhor não desperdiçar a oportunidade. Ele avançou, pistolas em punho, disparando uma parede de balas que cobriu Qian Cheng por completo. Antes que o adversário reagisse, Xiao Nai já estava diante dele. — Tchan! — Um tiro na cabeça, e Qian Cheng foi arremessado para trás. Sem perder tempo, Xiao Nai lançou granadas entre os inimigos, atraindo toda a atenção. Então, começou o espetáculo: chutes giratórios, tiros certos, rajadas de metralhadora, lança-chamas e robôs explosivos. Vinte monstros ao mesmo tempo, e nenhum conseguiu lhe tocar. Até a Qiao Jingjing, que estava do lado de fora, ficou boquiaberta. Ela sentiu que as armas nas mãos de Xiao Nai não eram pistolas, mas espadas afiadas, ceifando impiedosamente as vidas daqueles monstros. Ela já tinha visto esse estilo de combate quando Xiao Nai duelou com Ye Xiu. Na época, ela quis aprender, mas disseram que era impossível. Era uma técnica chamada "Arte Corporal com Armas", uma evolução da habilidade única dos Atiradores, a "Artilharia Marcial". A Artilharia Marcial era uma habilidade ofensiva exclusiva dos Atiradores, que combinava tiros com técnicas de combate corpo a corpo. Os ataques físicos eram diretos, enquanto os disparos agiam como flechas sorrateiras, quase impossíveis de se defender. Já a Arte Corporal com Armas era um nível avançado, onde, durante um combate próximo, o Atirador não dependia apenas de habilidades físicas, mas integrava também técnicas de tiro. A maioria dos profissionais conseguia manter essa técnica a até cinco passos de distância, mas os lendários Zhou Zekai e Xiao Nai conseguiam lutar assim a apenas três passos — quase colados no inimigo. Dá pra dizer que, em todo o Glory, ninguém superava esses dois nessa técnica. Infelizmente, essa exibição incrível só estava sendo vista por Qiao Jingjing. E o Qian Cheng? Bem, desde que Xiao Nai o jogou

para o alto, ele não tinha conseguido descer. Xiao Nai usou o "Passo das Sombras" continuamente, mantendo-se invisível no campo de visão do oponente. Resultado: Qian Cheng voava de um lado para o outro no meio dos monstros, completamente impotente. A cena era quase triste de se ver. — Seu aluno rebelde! Pare de ficar aí parada e me ajude! Recarrega as munições! — Xiao Nai beliscou a bochecha de Qiao Jingjing, que ainda estava boquiaberta com suas jogadas. As munições especiais do Especialista em Munições podiam ser compartilhadas com aliados da mesma classe, e por isso Xiao Nai planejava recrutar um para seu time. Como o dano do Atirador dependia diretamente dos tiros, ter balas mais poderosas aumentaria seu poder de ataque significativamente. Imaginar uma sequência inteira de tiros com munições elementais era algo que deixava até Xiao Nai animado. Qiao Jingjing finalmente reagiu e recarregou suas armas com munição de gelo. Afinal, o equipamento dele ainda não era bom o suficiente para habilidades avançadas — só a partir do nível 50, no Domínio Divino, isso seria possível. Enquanto Xiao Nie mantinha o agro de todos os monstros com seu dano absurdo, Qiao Jingjing dava suporte com munições especiais e bombardeios pesados. E o Qian Cheng? Bom... ele continuava voando por aí. Pelo menos não ia morrer tão cedo. — Parece que tá animado por aqui, hein? — A voz de Ye Xiu ecoou enquanto Jun Moxiao entrava no campo de batalha. Ele finalmente havia alcançado o nível 22 e viera se juntar ao grupo. Qiao Jingjing rapidamente o adicionou ao time, e assim, mais um se juntou ao combo infinito de Qian Cheng... Qian Cheng: [...] Eu tenho umas palavrinhas bem específicas pra dizer... ---Capítulo 45: O Chefe do Mapa Aberto— Quem é esse cara? Por que tão batendo nele? — Ye Xiu perguntou, curioso. — Veio roubar nossos monstros. Nem sei direito, acho que foi pelo nosso nome. — Xiao Nai deu de ombros. Ele sentia que o nick do cara era familiar, talvez do Domínio Divino, e a habilidade dele era boa. Se chegasse perto, Qiao Jingjing provavelmente perderia. Não que ele lembrasse direito — Qian Cheng aparecia pouco no enredo original, e fazia tanto tempo que Xiao Nai tinha lido que mal lembrava. Mas, apesar de pouco relevante, Qian Cheng era um jogador habilidoso, quase no nível de Lan Xiu. O problema era que ele tinha um vício: adorava roubar monstros dos outros. E como o Pavilhão de Lanxi representava a imagem do time profissional Blue Rain, eles exigiam um certo nível de ética dos membros. Comportamentos tóxicos como esse eram proibidos. Clubes que agiam como donos do jogo, bloqueando áreas e intimidando outros jogadores, nunca iam longe. Afinal, nenhum clube de jogadores comuns conseguiria competir com os recursos das equipes profissionais, que adoravam "ajudar" a comunidade se livrando desses elementos. Qian Cheng sabia disso e, por isso, escondia o emblema do clube quando fazia suas travessuras. Mas, dessa vez, ele decidiu participar da abertura do Servidor 10, e o líder do clube, feliz da vida, o empurrou para Lan Xiu cuidar. E agora Lan Xiu estava com dor de cabeça. Ele chegou justo para ver Qian Cheng sendo massacrado por Xiao Nai e Ye Xiu. Imediatamente perguntou o que havia acontecido, já que Xiao Nai tinha uma boa relação com o Pavilhão de Lanxi. A resposta de Qian Cheng foi clara: — Chefe, fica aí escondido, não deixa eles te verem... Eu tava roubando os monstros deles... [Capítulo adaptado para o português brasileiro, mantendo a essência e dinamismo da narrativa] Só Deus sabe o desespero que Lan He sentiu naquele momento. Ele havia gasto tanta energia tentando recrutar Xiao Nai e Jun Mo Xiao... E agora alguém ia atrapalhar tudo roubando os monstros deles? Mas como ele poderia simplesmente ignorar essa situação? Então... — Que coincidência, Xiao Nai! Está treinando seu discípulo aqui? — Lan He cumprimentou, forçando um sorriso. — Exato. Precisamos subir de nível, então deixei Mian Hua roubar meus monstros para praticar controle de agro — respondeu Xiao Nai calmamente. — Peço desculpas aos dois. Depois daqueles recordes incríveis que ajudaram a alcançar, toda a guilda só fala em vocês. O Qian Cheng ficou com inveja e quis provar algo. Já dei uma bronca nele — explicou Lan He, constrangido. Xiao Nai não ligou muito. Se não fosse por esse discípulo trair que o vendeu, ele até teria deixado Qiao Jingjing duelar com eles. — Tudo bem, todo mundo tem um pirralho rebelde na família — comentou despreziosamente. Ao ouvir isso, Qiao Jingjing explodiu: — Quem você tá chamando de pirralho, hein?! Xiao Nai: "... — Enfim, se não se importam, vim fazer uma proposta aos senhores — continuou Lan He, mudando de assunto. — Estamos ouvindo — respondeu Xiao Nai. — O Bloodgunner Yage respawnou. Bloodgunner Yage era o chefe selvagem do Cemitério dos Ossos. Diferente dos chefes de masmorra, esses monstros raros eram os tesouros

mais valiosos de Glory, aparecendo aleatoriamente em cada região. No 10º Distrito, só existiam dois até então: Yage e o Mercador Goblin Lorin da Floresta Gélida. Nesse momento, Ye Xiu mandou uma mensagem: [Ye Xiu]: Precisa de algo do Bloodgunner? Tenho um plano para garantir a kill. Afinal, Xiao Nai o ajudara tanto. Era hora de retribuir. [Xiao Nai]: Quero a Bolsa Sangrenta, o Pente de Munições e materiais de reforço. [Ye Xiu]: Perfeito, nossos interesses não conflitam. Tenho um esquema... Enquanto Ye Xiu detalhava seu plano ardiloso, Xiao Nai reconheceu a marca registrada do amigo - sem um pinga de escrúpulos. Mal soubera do boss e já arquitetava como roubá-lo das guildas. Verdade seja dita, Xiao Nai nunca fora bom em "sequestrar" bosses. Ele sempre negociara suas recompensas, conseguindo no máximo metade dos materiais. Às vezes precisava matar o mesmo boss três vezes para completar um equipamento. Apesar de seu talento, com apenas um ano de jogo, não tinha a experiência de Ye Xiu. Mas se o plano desse certo... — Vamos dar uma olhada. Depois negociamos — disse Xiao Nai evasivamente. Lan He, interpretando mal, achou que ele queria avaliar a situação antes de fechar negócio. Sem suspeitar, liderou o grupo até o local - inadvertidamente traindo o segredo que as guildas tentavam tanto esconder. Xiao Nai virou-se para Qiao Jingjing: — Venha, vou te mostrar algo épico. Ao ouvir "épico", os olhos da garota brilharam. De repente, esqueceu toda a irritação por ter seu "treino particular" interrompido. — Anda logo, Lan He! — ela pressionou, pulando de empolgação. De pirralha roubando monstros, agora iria roubar um boss selvagem! Qiao Jingjing mal podia acreditar. [CAPÍTULO 46: ISSO É INIMIZADE SANGUINÁRIA...]

Qiao Jingjing não era mais a mesma novata de antes. Sabia que bosses selvagens eram monopólio das grandes guildas - jogadores comuns mal tinham chance. As guildas profissionais até pagavam "taxas de silêncio" para quem encontrasse os bosses. Mas roubá-los sob o nariz delas? Isso sim seria lendário! Ela já imaginava a cara do irmão A-Guo quando visse seu registro de matar um boss selvagem antes dele - mesmo ele estando no Domínio Divino. — Quando exatamente o Bloodgunner respawnou? — perguntou Ye Xiu a Lan He enquanto corriam. — Já recebi a notícia há uns cinco minutos. Estávamos reunindo a equipe, por isso viemos buscar o Qiancheng. O grupo de avanço já partiu — explicou Lan He. Quando Ye Xiu e os outros se juntaram ao grupo principal de Lan He, Qiao Jingjing ficou boquiaberta: — Precisa de tanta gente assim para pegar um chefe selvagem? Do ponto de vista dela, aquela multidão parecia interminável — pelo menos trinta pessoas. Só tinha visto algo parecido na época em que estava na vila inicial, espremida como sardinha. — É o normal. Melhor prevenir do que remediar — respondeu Lan He, tranquilo. Dessa vez, Qiao Jingjing ficou realmente impressionada. Sabia que as batalhas por chefes selvagens eram grandes, mas aquilo era exagero! Só a Guilda do Rio Azul tinha trazido tanta gente. E quando as outras guildas chegassem? Mal terminou o pensamento, outra onda de jogadores surgiu no horizonte. Dessa vez, ainda mais numerosa que a primeira. Quando os dois grupos se encontraram, o lugar ficou tomado de gente. Qiao Jingjing até sentiu um frio na barriga imaginando o espetáculo que seria aquela briga. — Tá assustadinha? — Xiao Nai não resistiu ao ver a expressão espantada dela, achando graça. — Muito! Uma batalha com tanta gente deve ser incrível! — respondeu Qiao Jingjing, animada. — Isso aqui não é nada. No início de um servidor novo é assim mesmo. Mas quando chegar no Reino dos Deuses, as guildas são várias vezes maiores. E o melhor são as guerras depois do campeonato profissional, quando as guildas dos times finalistas se enfrentam. Às vezes, até jogadores de outras guildas profissionais entram na confusão, principalmente no Reino dos Deuses, onde o PvP é liberado. Aquilo sim é loucura. Um dia te levo pra ver — explicou Xiao Nai, empolgado. — Sério?! — Os olhos de Qiao Jingjing brilharam como estrelas. Xiao Nai riu, surpreso ao descobrir que sua parceira tinha um lado tão competitivo.